



Nome: \_\_\_\_\_ Turno: \_\_\_\_\_ Curso: \_\_\_\_\_  
Matrícula: \_\_\_\_\_ Período: \_\_\_\_\_ Prova AMARELA Sala: \_\_\_\_\_  
LIVRO: A HORA DA ESTRELA (CLARICE LISPECTOR) 4/6/2016

**ATENÇÃO!!!! MARQUE O TIPO DE PROVA NO CARTÃO!!!!**

1-Observe as duas assertivas abaixo:

*PRIMEIRA: Rodrigo S.M. é o narrador do romance, cuja escritora é Clarice Lispector, mas ele não é um personagem do livro, A hora da Estrela..*

*SEGUNDA:O estilo Clariceano não permite o registro de ditos populares em seu romance A hora da Estrela. É correto afirmar:*

- a) as duas assertivas são verdadeiras;
- b) as duas assertivas são falsas;**
- c) as duas assertivas são verdadeiras e a segunda justifica a primeira;
- d) apenas a primeira assertiva é verdadeira;
- e) apenas a segunda assertiva é verdadeira.

**Gabarito: "B". As duas assertivas estão incorretas, porque Rodrigo S.M é personagem, bem como pelo fato de o livro registrar muitos ditados populares: " Quem cai, do chão não passa" (fl. 32), "Que é que você me pede chorando que eu não lhe dê cantando"( fl. 27) e muitos e muitos outros.**

2-Observe as duas assertivas abaixo sobre o médico:

*PRIMEIRA: Macabéa foi a um médico, especialista em obstetrícia, indicado por Glória e este profissional diagnosticou que Macabéa tinha ovários murchos.*

*SEGUNDA:O médico, embora atualizado na profissão, segundo o narrador, não tinha amor à profissão, tampouco aos doentes, pois exercia a medicina para ganhar dinheiro, atendendo aos pobres.*

*É correto afirmar:*

- a) as duas assertivas são verdadeiras;
- b) as duas assertivas são falsas;**
- c) as duas assertivas são verdadeiras e a segunda justifica a primeira;
- d) apenas a primeira assertiva é verdadeira;
- e) apenas a segunda assertiva é verdadeira.

**Gabarito: B. Não fora o médico quem disse que Macabéa tinha ovários murchos e o médico não estava atualizado, pois entendia que, para atender a pobres, não havia a necessidade de estar atualizado clinicamente. Além disso, ele não era obstetra. Vide fl. 68.**

3- Observe as seguintes assertivas sobre o romance:

*I-Glória foi quem recomendou a consulta com uma cartomante a Macabéa;*

*II- Macabéa compartilhou um quarto com quatro moças balconistas das Lojas Americanas, todas chamadas Maria, a única colega de quarto que tinha nome diferente era a Glória.*

*III- Olímpico gostava de ouvir discursos, achava-se inteligente e tinha a pretensão de ser deputado.*

*É correto afirmar:*

- a) as três assertivas são verdadeiras;
- b) as três assertivas são falsas;
- c) apenas a assertiva I é verdadeira;
- d) apenas a assertiva II é falsa;**
- e) apenas a assertiva III é falsa.

**Gabarito: D. Glória não era colega de quarto, pois todas as colegas chamavam-se MARIA, como se constata da folha 31. As colegas de quarto chamavam-se: Maria da Penha, Maria Aparecida, Maria José e Maria. As outras duas assertivas estão corretas: fl. 70.**

4. Assinale a alternativa INCORRETA sobre a obra *A hora da estrela*, de Clarice Lispector:

- a) Há o trabalho com o fluxo de consciência, com a linguagem; transita pelo plano metafísico (indagações existenciais), pelo inconsciente, pela autoanálise com projeções da filosofia existencialista.
- b) O narrador, usando as personagens Macabéa e Olímpico, tece críticas a respeito do ato de falar, expressar-se, escrever, ler, interpretar.
- c) **Macabéa possui um vocabulário extenso, cultura por flashes, baseada na memorização crítica. Olímpico tem consciência crítica para interrogar o código linguístico e aproximar-se das palavras sem conhecer o seu conceito.**
- d) O narrador, ao desenvolver a narrativa, mostrando-nos Macabéa, busca a própria identidade.
- e) A "Hora da Estrela" representa o momento epifânico de Macabéa: a hora da morte. É irônica porque só no momento da morte é que Macabéa alcança a grandeza do ser. Já a autora atinge a epifania ao concluir a obra.

**Gabarito: C. Macabéa não possui vocabulário extenso e nem Olímpico possui consciência crítica.**

5. A respeito do narrador, é possível afirmar que:

- a) Dedicar-se, exclusivamente, ao registro das atividades de Macabéa e seu contexto.
- b) É indiferente ao que está sendo contado, não emite opiniões.
- c) Preocupa-se apenas com os seus próprios conflitos interiores.
- d) **Ao falar de Macabéa, revela-se.**
- e) Nenhuma das alternativas acima possui amparo na obra.

**Gabarito: "D". Ao falar sobre Macabéa e seu contexto, o narrador expõe seus próprios conflitos.**

6. Relacione a declaração a seguir, feita por Rodrigo S.M., com a maneira pela qual foi realizada a construção da narrativa: "Os fatos são sonoros mas entre os fatos há um sussurro. É o sussurro que me impressiona."

**A história de Macabéa não apresenta grandes acontecimentos e nem grandes feitos ou ações. A riqueza da narrativa não está nos fatos, está nas entrelinhas; não está no que é mostrado, mas no que é sugerido. Trata-se de uma obra altamente subjetiva, cujo enredo constitui-se apenas como cenário para as problematizações em torno da existência humana.**

7-“Não se diz nenhuma novidade ao afirmar que as palavras, ao mesmo tempo que veiculam o pensamento, lhe condicionam a formação. Há século e meio, Herder já proclamava que um povo não podia ter uma ideia sem que para ela possuíssem uma palavra. Num momento em que a hegemonia milenar do verbo escrito e falado se vê, pela vez primeira, seriamente ameaçada pelo prestígio crescente da imagem visual, o culto consciente da expressão vocabular ganha nova e premente atualidade.

Esse culto, aliás, impõe-se principalmente às pessoas que se exprimem em determinados idiomas, entre eles o português. O vocabulário abstrato coloca um indivíduo de língua neolatina ou inglesa em presença de dificuldades que um russo, um alemão ou um húngaro desconhecem.

Com efeito, nos idiomas destes últimos a terminologia abstrata deixa à vista os elementos indígenas de que os vocábulos são formados, de modo que estes se integram naturalmente num sistema mental de conexões. Ao contrário, aqueles cuja língua materna herdou já prontas, de outras, inúmeras palavras derivadas, são privado dessa compreensão espontânea de parte importante do léxico: ao ouvirem um termo “culto” pela primeira vez, normalmente não lhe associam o respectivo sentido.

Esse inconveniente, apontado por W. V. Wartburg no francês, língua em que “às relações semânticas entre noções não correspondem relações entre palavras”, existe em português também, e num grau quase igual.

(Aurélio Buarque de Holanda Ferreira, [http://www.objetivosaocaetano.com.br/downloads/gabaritos/ling\\_codigos\\_prof.pdf](http://www.objetivosaocaetano.com.br/downloads/gabaritos/ling_codigos_prof.pdf)). Segundo o narrador do romance *A Hora da Estrela*, como pode ser analisada a relação entre Macabéa e outros idiomas? Explique.

**Macabéa achava que “lacrima”, em vez de lágrima, era erro do homem do rádio, pois, de acordo com o narrador do romance, Rodrigo S.M., Macabéa não pensava existir outra língua e ainda pensava que, no Brasil, falava-se brasileiro, como está registrado às fls. 51 e 52 do romance A HORA DA ESTRELA.**